

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

ÁGUAS DO NORDESTE S.A.

31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021

ÁGUAS DO NORDESTE S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

CONTEÚDO

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores | 3 |
| Balço Patrimonial | 6 |
| Demonstração do Resultado do Exercício | 7 |
| Demonstração do Resultado Abrangente | 8 |
| Demonstração da Mutação do Resultado do Patrimônio Líquido | 9 |
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 10 |
| Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras | 11 |

Aos Administradores e Acionistas da
ÁGUAS DO NORDESTE S.A.
São Paulo - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **ÁGUAS DO NORDESTE S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ÁGUAS DO NORDESTE S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Sem ressalvamos nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº6 às demonstrações financeiras que descreve que a Companhia, por ainda não possuir históricos efetivos de sua inadimplência, ainda não adotou o modelo de “perdas esperadas” para refletir a provisão para perdas no contas a receber, sendo que tal modelo deverá ser aplicado a partir do exercício subsequente. Portanto, no presente momento, não é possível determinar os impactos que a aplicação desse conceito trará no saldo de contas a receber nos períodos futuros.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes cujo relatório datado em 6 de maio de 2022 continha modificação referente a não apresentação demonstração fluxo de caixa, além de parágrafo de ênfase chamando a atenção para o fato de a Companhia estar em fase pré-operacional, sendo dependente de aportes dos seus acionistas. Esses assuntos não estão presentes no relatório dos auditores do ano corrente, pelo fato de não serem mais aplicáveis.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTINUAÇÃO)

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2023.

ALEXANDRE FERRETTI
REGINALDO:21896765840

Assinado de forma digital por ALEXANDRE FERRETTI
REGINALDO:21896765840
Dados: 2023.05.02 16:59:32 -03'00'

Alexandre Ferretti
Sócio Diretor
CRC 1SP 254.620/O-0
Evolução Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP027695/O-7

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Balço Patrimonial

Exercício Findo em dezembro de 2022 e 2021

Valores apresentados em reais

| | Nota | 2022 | 2021 | | Nota | 2022 | 2021 |
|-------------------------------|------|-------------------|-------------------|---|------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 289.322 | 12.441 | Fornecedores | | 832.238 | 5.879 |
| Contas a receber | 5 | 2.217.587 | - | Obrigações sociais e trabalhistas | | 715.697 | 287.814 |
| Adiantamentos | | 109.658 | 6.819 | Contas a pagar | | 321.234 | 11.758 |
| Impostos a recuperar | | 5.571 | 4.822 | Obrigações tributárias | | 1.279.870 | 51.330 |
| Estoques | 6 | 1.218.634 | 134.089 | Contratos de concessões | 8 | 13.000.000 | - |
| | | 3.840.772 | 158.171 | Outras obrigações | | 176.250 | - |
| | | | | | | 16.325.289 | 356.781 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Outros créditos | | 26.581 | - | Partes relacionadas | 9 | 15.094.280 | - |
| Imobilizado | 7 | 12.298.606 | 261.636 | | | 15.094.280 | - |
| Intangível | 8 | 25.832.133 | 13.764.479 | Patrimônio líquido | 11 | | |
| | | 38.157.320 | 14.026.115 | Capital Social | | 17.396.259 | 17.396.259 |
| | | | | Reserva de Lucros | | (3.567.679) | (691.109) |
| | | | | Resultado do Exercício | | (3.250.057) | (2.877.645) |
| | | | | | | 10.578.523 | 13.827.505 |
| Total do ativo | | 41.998.092 | 14.184.286 | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 41.998.092 | 14.184.286 |

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Financeiras

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Demonstração do Resultado do Exercício
Exercício Findo em dezembro de 2022 e 2021

Valores apresentados em reais

| | Nota | 2022 | 2021 |
|--|------|--------------------|--------------------|
| Receita operacional líquida | 12 | 10.725.000 | - |
| (-) Custo dos serviços prestados | 13 | (3.049.838) | (5.738) |
| (=) Resultado Operacional Bruto | | 7.675.162 | (5.738) |
| (+/-) Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 14 | (8.988.214) | (2.866.024) |
| Despesas tributárias | | (185.797) | (2.019) |
| (=) Lucro antes do resultado financeiro | | (9.174.011) | (2.868.043) |
| | | (1.498.849) | (2.873.781) |
| Receitas financeiras | 15 | 4.944 | 15 |
| Despesas financeira | 15 | (556.287) | (3.877) |
| (=) Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | | (2.050.192) | (2.877.643) |
| Imposto de renda | 16 | (879.024) | (1) |
| Contribuição social | 16 | (320.841) | (1) |
| (=) Prejuízo do exercício | | (3.250.057) | (2.877.645) |
| Prejuízo por quota | | (0,22) | (0,19) |

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Financeiras

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercício Findo em dezembro de 2022 e 2021

Valores apresentados em reais

| | 2022 | 2021 |
|--|--------------------|--------------------|
| Resultado líquido do exercício | (3.250.057) | (2.877.645) |
| Outros resultados abrangentes | 1.075 | - |
| Ajuste de exercícios anteriores | 1.075 | - |
| | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u>(3.247.907)</u> | <u>(2.877.645)</u> |

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Financeiras

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Demonstração da Mutação do Resultado do Patrim nio Líquido
Exercício Findo em dezembro de 2022 e 2021

Valores apresentados em reais

| | Capital Social | AFAC | Prejuízos Acumulados | Patrim nio Líquido |
|---|-------------------|------------------|-------------------------|-----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 14.169.559 | 3.226.700 | (3.691.486) | 13.704.773 |
| Aumento de capital | 3.226.700 | (3.226.700) | - | - |
| Adiantamento de futuro aumento de capital | - | 2.781.763 | - | 2.781.763 |
| Ajuste de exercícios anteriores | - | - | 218.613 | 218.613 |
| Resultado do exercício | - | - | (2.877.644) | (2.877.644) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 17.396.259 | 2.781.763 | (6.350.517) | 13.827.505 |
| Ajustes exercícios anteriores | - | - | 1.075 | 1.075 |
| Resultado do exercício | - | - | (3.250.057) | (3.250.057) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 17.396.259 | 2.781.763 | (9.599.499) | 10.578.523 |

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstra es Financeiras

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercício Findo em dezembro de 2022 e 2021

Valores apresentados em reais

| | 2022 | 2021 |
|--|--------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do exercício | (3.250.057) | (2.877.645) |
| Ajustes que não representam entrada e saída de caixa | | |
| Movimentação ativos / passivos não circulantes | | |
| Depreciação | 167.368 | 43.664 |
| Amortizações | 763.641 | - |
| Ajustes de exercícios anteriores | 1.075 | 218.613 |
| Provisão para perdas em clientes e ajuste a valor presente | 297.232 | - |
| | (2.020.741) | (262.277) |
| Contas a receber | (2.514.819) | - |
| Adiantamentos | (102.839) | (6.819) |
| Outros créditos | (26.581) | |
| Impostos a recuperar | (749) | (4.822) |
| Estoques | (1.084.545) | (134.089) |
| Fornecedores | 826.359 | 5.880 |
| Contas a pagar | 309.476 | 11.758 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 427.883 | 287.814 |
| Obrigações tributárias | 1.228.540 | 51.330 |
| Passivo de concessões | 13.000.000 | - |
| Outras obrigações | 176.250 | - |
| Caixa líquido das atividades operacionais | 10.218.234 | 502.512 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Adições/baixas no imobilizado | (12.204.338) | 74.516 |
| Adições/baixas no intangível | (12.831.295) | (8.151) |
| Captação (pagamento) de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas | 15.094.280 | - |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | (9.941.353) | 66.365 |
| Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 276.881 | 1.373 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 12.441 | 11.068 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 289.322 | 12.441 |
| Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 276.881 | 1.373 |

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Findo em dezembro de 2022 e 2021

Valores apresentados em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Águas do Nordeste S.A (“ANE” ou “Companhia”) é uma sociedade empresária anônima com sede na cidade de Santa Rita/PB, tendo como atividade preponderante a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, incluindo a construção, operação e manutenção das unidades de distribuição de água e coleta, tratamento e disposição final de esgotos. A Companhia também realiza a comercialização dos produtos e serviços envolvidos e atendimento aos usuários.

O início das atividades ocorreu em 27 de agosto de 2019, todavia, a Companhia passou a auferir receitas operacionais somente a partir do exercício de 2022.

1.1. Impacto da Covid-19 e outros

Na data de aprovação dessas demonstrações financeiras a Companhia opera praticamente sem influência de impactos gerados pela Covid-19, mantendo iniciativas de higienização e distanciamento social, quando aplicável. Não existem impactos relevantes nos resultados atuais e previstos para o futuro próximo.

Possíveis impactos relacionados ao conflito entre Rússia e Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022, por questões político-econômicas, a Rússia invadiu o território ucraniano e iniciou um confronto armado contra esta nação. A partir desse momento, os Governantes, empresários e toda população mundial passou a acompanhar o desenvolvimento desse conflito e, avaliar eventuais impactos econômicos desencadeados por estes países. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia avaliou e, entende que não há impactos significativos em sua operação. A Administração avalia de forma constante o desdobramento do assunto com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Companhia em 20 de abril de 2023.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício são: (i) Provisão para perdas em clientes; (ii) depreciação e vida útil do ativo imobilizado e intangível; (iii) Provisão para contingências.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras são:

a) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 4.s - Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos e caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

ii. Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

iii. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com Partes Relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

v. Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Passivos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide nota 9.

iii. Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

c) Contas a Receber

As contas a receber de clientes são decorrentes da prestação de serviços de acordo com o Contrato de Concessão no decurso normal das atividades da Companhia. A Companhia registra e mantém no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento.

Para efeito de provisão (PECLD), foi considerado um valor conservador com base nas faturas vencidas há mais de 90 dias, tendo em vista não haver ainda histórico suficiente para análise mais aprofundada. Para o ano de 2023 será criada política para adoção desses números.

Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria. Para situações em que são identificados riscos de realização, são reconhecidos os montantes integrais dos débitos em atraso.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

e) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os softwares comprados que fazem parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Em 2010 alguns itens do ativo imobilizado, que estavam com valor contábil inferior e/ou superior ao seu valor justo, tiveram seus valores atribuídos para que a posição patrimonial e financeira da Companhia fosse expressa com maior autenticidade. A contrapartida dessas alterações foi registrada na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido e na conta de impostos diferidos no passivo não circulante.

iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do mês subsequente à data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro desde que ocorram mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a mensuração posterior dos ativos, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

| Classe de ativo | Vida útil |
|----------------------------|------------------|
| Aparelhos e Ferramentas | 10 anos |
| Máquinas e Equipamentos | 10 anos |
| Computadores e Periféricos | 5 anos |
| Móveis e Utensílios | 5 anos |

f) Intangível

i) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) *Amortização*

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) *Ativos de contrato*

Na adoção do CPC 47/IFRS 15, a Companhia optou por adotar a norma na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura, considerando somente os contratos abertos anteriores à data de aplicação. A norma estabelece que uma Companhia deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a Companhia reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Companhia concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a Companhia deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

h) *Redução ao Valor Recuperável de Ativos – “Impairment”*

A Administração da Companhia avalia e monitora periodicamente o desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico Brasileiro CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Companhia possui ativos avaliados por valor não recuperável ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Os Ativos avaliados e que estão sujeitos a algum risco de Impairment são os investimentos, bens do Ativo Imobilizado, Intangível, Contas a Receber, Estoques, Outras Contas a Receber e Imposto de renda e contribuição social diferidos.

i) *Ajuste a valor presente de ativos e passivos*

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto e longo prazos, quando relevante, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada reflete as condições de mercado. A mensuração do ajuste a

valor presente é realizada em base exponencial “pro rata die”, a partir da origem de cada transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários são contabilizadas como receitas ou despesas financeiras.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no regime do lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a receita bruta auferida trimestralmente acrescida de ganhos de capital, dos rendimentos e ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras e das variações monetárias ativas e demais resultados positivos obtidos pela empresa.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende a carga tributária sobre o lucro corrente.

i) Correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada Companhia do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

ii) Diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, inclusive sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

k) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia, e seu custo ou valor, puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial, Companhia a possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Obrigações Trabalhistas

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes. A Companhia tem por prática reconhecer tal obrigação à curto e longo prazo em função da perspectiva de pagamento.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

n) Lucro ou Prejuízo Básico ou Diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (exceto as em tesouraria) durante o período, incluindo eventuais emissões de direitos e bônus de subscrição. Na data destas demonstrações não existem instrumentos que possam resultar na emissão de ações afetando o cálculo do lucro diluído por ação.

o) Receita de contrato com cliente

i) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto

A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita somente é reconhecida quando há certeza de sua realização, tendo como bases leituras mensais em medidores de consumo.

Para os locais sem medidores de consumo, os valores cobrados são realizados de acordo com a estrutura tarifária, sempre com aplicação de cobrança com base em valores mínimos.

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água, serviços de coleta, afastamento e tratamento de esgoto sanitário. A companhia reconhece as receitas quando são realizadas as leituras dos medidores, aferido o consumo e constatado o cumprimento de todas as fases do cronograma de leitura, entre eles, mas não se limitando, as verificações de alto consumo que fogem aos padrões médios. Os valores praticados foram originalmente definidos em edital de licitação, tendo preços fixos de acordo com estrutura tarifária e são corrigidos anualmente pelos índices contratualmente expostos em Contrato de Concessão.

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviço diversos, entre eles ligação e religação de água, troca de ramais, consertos de rede de água e esgotos, deslocamentos de ramais, além de aplicações de sanções previstas em função de irregularidades cometidas pelos usuários. Essa receita é reconhecida após a execução dos serviços.

ii) Contratos de concessão de serviços e construção

A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como um ativo intangível.

A Companhia reconhece um ativo intangível à medida em que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

A Companhia estima que a receita de construção de seus ativos intangíveis relativo à construção seja equivalente ao custo esperado mais margem e julga tal margem irrelevante, considerando-a zero. Portanto, esta receita de construção é mensurada sem adicional de margem sobre o custo de construção.

iii) Receita de serviços de operação

A Companhia reconhece a receita de serviços de operação por operar e manter a infraestrutura do contrato de concessão quando satisfaz todas as obrigações de desempenho.

A Companhia satisfaz sua obrigação de desempenho conforme os serviços são prestados, por ocasião da manutenção, serviços auxiliares, pelo tratamento e disposição final do lodo gerado e demais serviços executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pelo poder concedente da concessão em que opera.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

q) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia (para as quais não se espera impactos significativos no período de adoção inicial e que, portanto, divulgações adicionais não estão sendo efetuadas):

- Contratos de seguros (alterações à IFRS 17 e IFRS 4);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement
- Alterações IFRS 10/CPC 36 (R3) e - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e IAS 28/CPC 18 (R2) sua coligada ou joint venture
- Alterações às IAS 1/CPC 26 (R1) e - Divulgação de Políticas Contábeis
- IFRS Declaração da Prática 2 Alterações às IAS 8/CPC 23 - Definição de Estimativas Contábeis
- Classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações à IAS 1).
- Definição de estimativas contábeis (alterações à IAS 8); e Imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de única transação (alterações à IAS 12).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Caixa | 12.458 | - |
| Bancos - Conta Movimento | | |
| Banco movimento | 267.901 | 11.017 |
| | <u>280.359</u> | <u>11.017</u> |
| Aplicações Financeiras | | |
| Banco Aplicação | 8.963 | 1.424 |
| | <u>8.963</u> | <u>1.424</u> |
| | <u>289.322</u> | <u>12.441</u> |

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros produtos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações financeiras de renda fixa são compostas por aplicações em certificados de depósito bancário de emissão de banco considerado de primeira linha, com liquidez imediata e sem desconto. Referidas aplicações são demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço de acordo com as taxas de remuneração contratadas (CDI).

5. CONTAS A RECEBER

a. Composição

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--------------------------------------|-------------------------|-------------|
| Duplicatas a receber | 2.514.819 | - |
| | <u>2.514.819</u> | <u>-</u> |
| Provisão crédito liquidação duvidosa | (297.232) | - |
| | <u>(297.232)</u> | <u>-</u> |
| | <u>2.217.587</u> | <u>-</u> |

As duplicatas em aberto da companhia originam-se do fluxo das operações do ano corrente.

b. Títulos a receber por vencimento:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-------------------------------|-------------------------|-------------|
| A vencer: | 396.330 | - |
| Vencidos: | | |
| Vencidos entre 1 e 30 dias | 1.184.465 | - |
| Vencidos entre 31 e 60 dias | 383.434 | - |
| Vencidos entre 61 e 90 dias | 253.358 | - |
| Vencidos entre 91 e 120 dias | 179.516 | - |
| Vencidos entre 121 e 150 dias | 117.716 | - |
| Total | <u>2.514.819</u> | <u>-</u> |

Para efeito de provisão do saldo de contas a receber, foi considerado um valor conservador com base nas faturas vencidas há mais de 91 dias, tendo em vista não haver ainda histórico suficiente para análise mais aprofundada. Para o ano de 2023 será criada política para adoção desses números.

Devido às operações da Companhia terem se iniciado efetivamente a partir de 2022, não foi possível aplicar a essa provisão o modelo de perdas esperadas, em razão da ausência de históricos. Essa avaliação deverá ser realizada pela Companhia no decorrer do exercício de 2023.

6. ESTOQUES

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Estoque de material de consumo | 1.218.634 | - |
| Insumos (Materiais Diretos) | - | 9.456 |
| Outros estoques | - | 124.633 |
| | <u>1.218.634</u> | <u>134.089</u> |

7. IMOBILIZADO

a. Composição

| | | | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------------|-----------------------|
| | Custo | Depreciação/ amortização | Líquido | Líquido |
| Aparelhos e ferramentas | 24.739 | (1.952) | 22.787 | 2.724 |
| Aparelhos telefônicos | 46.989 | (5.467) | 41.522 | - |
| Computadores e periféricos | 220.344 | (84.701) | 135.643 | 147.518 |
| Máquinas e equipamentos | 1.432.977 | (59.811) | 1.373.166 | 45.862 |
| Móveis e utensílios | 95.416 | (23.085) | 72.331 | 65.532 |
| Obras de melhorias contratuais (i) | 10.839.020 | (185.863) | 10.653.157 | - |
| | <u>12.659.485</u> | <u>(360.879)</u> | <u>12.298.606</u> | <u>261.636</u> |

(i) Refere-se exclusivamente a capitalização gastos com construções e melhorias na infraestrutura, em conformidade com o ICPC 01 (R1). A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término das obras.

b. Movimentação do Imobilizado

| Imobilizado | Saldo em 2021 | Adições | Baixas | Saldo líquido 2022 |
|--|------------------|-------------------|--------|-----------------------|
| Aparelhos e ferramentas | 3.553 | 21.185 | - | 24.738 |
| Aparelhos telefônicos | - | 46.989 | - | 46.989 |
| Computadores e periféricos | 197.523 | 22.821 | - | 220.344 |
| Máquinas e equipamentos | 60.134 | 1.372.843 | - | 1.432.977 |
| Móveis e utensílios | 81.748 | 13.668 | - | 95.416 |
| Investimentos / obras de melhorias contratuais | - | 10.839.020 | - | 10.839.020 |
| | 342.958 | 12.316.526 | - | 12.659.484 |
| (-) Depreciação aparelhos e ferramentas | (829) | (1.122) | - | (1.951) |
| (-) Depreciação aparelhos telefônicos | - | (5.467) | - | (5.467) |
| (-) Depreciação computadores e periféricos | (50.005) | (34.697) | - | (84.702) |
| (-) Depreciação máquinas e equipamentos | (14.272) | (45.538) | - | (59.810) |
| (-) Depreciação móveis e utensílios | (16.216) | (6.869) | - | (23.085) |
| (-) Amortização investimentos contratuais | - | (185.863) | - | (185.863) |
| | (81.322) | (279.556) | - | (360.878) |
| | 261.636 | 12.036.970 | - | 12.298.606 |

| Imobilizado | Saldo em 2020 | Adições | Baixas | Saldo líquido 2021 |
|--|------------------|-----------------|--------|-----------------------|
| Aparelhos e ferramentas | 3.553 | - | - | 3.553 |
| Aparelhos telefônicos | - | - | - | - |
| Computadores e periféricos | 95.192 | 102.331 | - | 197.523 |
| Máquinas e equipamentos | 60.134 | - | - | 60.134 |
| Móveis e utensílios | 65.899 | 15.849 | - | 81.748 |
| Investimentos / obras de melhorias contratuais | 472.345 | - | - | 472.345 |
| | 697.124 | 118.180 | - | 815.304 |
| (-) Depreciação aparelhos e ferramentas | (385) | (444) | - | (829) |
| (-) Depreciação aparelhos telefônicos | - | - | - | - |
| (-) Depreciação computadores e periféricos | (22.901) | (27.104) | - | (50.005) |
| (-) Depreciação máquinas e equipamentos | (6.755) | (7.517) | - | (14.272) |
| (-) Depreciação móveis e utensílios | (7.617) | (8.599) | - | (16.216) |
| (-) Amortização investimentos contratuais | - | - | - | - |
| | (37.658) | (43.664) | - | (81.322) |
| | 659.466 | 74.516 | - | 733.892 |

8. INTANGÍVEL

a. Movimentação do Intangível

| | | | 2022 | 2021 |
|---|-------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| | Custo | Depreciação/ amortização | Líquido | Líquido |
| Desenvolvimento de sistemas e aplicativos | 473.529 | (73.674) | 399.855 | - |
| Software | - | - | - | 279.564 |
| Marcas, direitos e patentes | 12.570 | (2.514) | 10.056 | 12.570 |
| Outorga de concessão | 26.000.000 | (577.778) | 25.422.222 | 13.000.000 |
| Investimentos contratuais | - | - | - | 472.345 |
| | 26.486.099 | (653.966) | 25.832.133 | 13.764.479 |

b. Movimentação do Intangível

| Intangível | Saldo em 2021 | Adições | Baixas | Saldo líquido 2022 |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-----------------------|
| Desenvolvimento de sistemas e aplicativos | - | 473.529 | - | 473.529 |
| Software | 279.564 | - | (279.564) | - |
| Marcas, direitos e patentes | 12.570 | - | - | 12.570 |
| Outorga/concessões (i) | 13.000.000 | 13.000.000 | - | 26.000.000 |
| Investimentos contratuais | 472.345 | - | (472.345) | - |
| | 13.764.479 | 13.473.529 | (751.909) | 26.486.099 |
| (-) Amortização desenvolvimento sistemas e aplicativos | - | (73.674) | - | (73.674) |
| (-) Amortização marcas, direitos e patentes | - | (2.514) | - | (2.514) |
| (-) Amortização de outorga/concessão | - | (577.778) | - | (577.778) |
| | - | (653.966) | - | (653.966) |
| | 13.764.479 | 12.819.563 | (751.909) | 25.832.133 |

| Intangível | Saldo em 2020 | Adições | Baixas | Saldo líquido 2021 |
|--|-------------------|----------------|--------|-----------------------|
| Software | 20.721 | 258.843 | - | 279.564 |
| Marcas, direitos e patentes | 12.570 | - | - | 12.570 |
| Outorga/concessões (i) | 13.000.000 | - | - | 13.000.000 |
| Investimentos contratuais | 472.345 | - | - | 472.345 |
| | 13.505.636 | 258.843 | - | 13.764.479 |
| (-) Amortização desenvolvimento sistemas e aplicativos | - | - | - | - |
| (-) Amortização marcas, direitos e patentes | - | - | - | - |
| (-) Amortização de outorga/concessão | - | - | - | - |
| | - | - | - | - |
| | 13.505.636 | 258.843 | - | 13.764.479 |

- (i) Refere-se ao direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro. O direito de concessão foi adquirido em 11 de outubro de 2019, e o prazo final do direito se encerra em 19 de outubro de 2049, restando um prazo remanescente de 26 anos, considerando a data de assinatura do contrato. Ações judiciais impediram o início das operações nesse período, razão pela qual uma nova Ordem de Início foi emitida em 11/05/2022, tendo o prazo contratual se estendido a partir desse feito.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou uma adição a esse direito no montante de R\$13.000.000 em contrapartida ao passivo referente a Outorga fixa prevista em contrato. O prazo estipulado para quitação dessa obrigação é de 12 meses após início das operações.

9. PARTES RELACIONADAS

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|--------------------------|-----------------|
| Aportes de Coligadas | 15.094.280 | - |
| Total das transações do passivo | <u>15.094.280</u> | <u>-</u> |

Refere-se a mútuo com a controladora Sanurban Saneamento Urbano e Construções S/A, sem cláusulas de juros e previsão de vencimento. Por esse motivo, são classificados no passivo não circulante.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na avaliação de risco de seus assessores jurídicos, a Companhia, não constituiu provisões para contingências fiscais, cíveis ou trabalhistas para fazer face ao risco provável pois não foram identificados processos contenciosos para o período.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Capital social é representado por 17.396.258 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, integralmente realizadas, assim distribuídas:

| <u>Acionista</u> | <u>Quantidade de Cotas</u> | <u>% Participação</u> |
|--|----------------------------|-----------------------|
| Sanurban Saneamento Urbano e Construções S/A | 17.296.258 | 99,43% |
| Empresa de Saneamento Bela Fonte Ltda. | 100.000 | 0,57% |
| | <u>17.396.258</u> | <u>100,00%</u> |

b. Reserva legal

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia. Portanto, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

No exercício de 2022 não houve constituição dessa reserva pelo fato de a Companhia ter apresentado prejuízo.

c. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2021 o sócio controlador disponibilizou o montante de R\$ 2.781.763 que está registrado como adiantamento para futuro aumento de capital, montante será aportado como capital social em 2023. A conta adiantamento para Futuro Aumento de Capital apresenta a seguinte composição:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Sanurban Saneamento Urbano e Construções S/A | 2.781.763 | 2.781.763 |
| | <u>2.781.763</u> | <u>2.781.763</u> |

d. Prejuízos acumulados

A conta Prejuízos Acumulados apresenta o saldo de (R\$ 9.599.499) em 31/12/2022 e (R\$ 6.350.517) em 31/12/2021.

O prejuízo acumulado é decorrente das despesas necessárias para manter a Companhia durante sua fase pré-operacional, que durou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em 2022, com o início de suas operações, a Companhia obteve receita bruta de R\$ 11.131.292, sendo que, a expectativa da administração é que os prejuízos acumulados sejam revertidos com lucros futuros.

e. Dividendos

Conforme estatuto da Companhia, em cada exercício, os acionistas terão direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, obedecido o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a constituição das devidas reservas.

No exercício de 2022 não houve distribuição de dividendos pelo fato de a Companhia ter apresentado prejuízo.

f. Ajustes de exercícios anteriores

Refere-se a uma diferença de R\$ 1.075,07 referente a baixa de pagamentos de notas fiscais a fornecedores diversos. Esses valores correspondem ao exercício de 2021, onde foi constatado que já ocorreram os pagamentos, porém a baixa não foi dada no exercício correto.

g. Resultado do exercício

No presente exercício 31/dez./2022 houve prejuízo de R\$ 3.250.057 e em 31/dez./2021 houve prejuízo de R\$ 2.877.645.

12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------|
| Receitas Serviços | | |
| Receitas de prestação de serviços | 11.131.292 | - |
| | <u>11.131.292</u> | <u>-</u> |
| (-) Deduções | | |
| COFINS | (333.939) | - |
| PIS | (72.353) | - |
| | <u>(406.292)</u> | <u>-</u> |
| | <u>10.725.000</u> | <u>-</u> |

Devido o início das operações em 2022 a Companhia não incorreu em receitas nos períodos anteriores.

13. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------------------------|-------------------------|---------------------|
| Energia elétrica | 1.738.964 | - |
| Produtos químicos para tratamento | 749.797 | - |
| Manutenção de máquinas e equipamentos | 136.848 | - |
| Locação de veículos | 85.587 | - |
| Limpeza e conservação | 78.920 | - |
| Manutenção de instalações | 75.111 | - |
| Uniformes | 60.137 | - |
| Equipamentos de proteção individual | 45.987 | - |
| Locação de máquinas e equipamentos | 45.996 | - |
| Outros custos | 32.491 | 5.738 |
| | <u>3.049.838</u> | <u>5.738</u> |

14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Despesas com pessoal | 4.703.357 | 2.036.969 |
| Propaganda, publicidade, publicações e patrocínios | 1.110.912 | 36.151 |
| Depreciação, amortizações e direitos de uso | 1.003.595 | 46.849 |
| Despesas com serviços PJ | 826.174 | 321.238 |
| Perda com clientes de liquidação duvidosa | 297.232 | - |
| Locação veículo, máquinas e equipamentos | 210.925 | 62.009 |
| Feiras, eventos e despesas com viagens | 158.998 | 7.787 |
| Combustíveis e lubrificantes | 151.286 | 22.702 |
| Despesas com aluguéis e condomínios e conservação | 108.113 | 114.254 |
| Despesas material de escritório, copa e cozinha | 104.184 | 25.363 |
| Despesas com manutenção veicular e instalações | 60.513 | 15.600 |
| Despesas com telefonia, água e luz | 46.325 | 37.544 |
| Outras despesas | 206.600 | 139.558 |
| | <u>8.988.214</u> | <u>2.866.024</u> |

15. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Composição Resultado Financeiro Líquido:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Despesas Financeiras | | |
| Descontos obtidos | 725 | - |
| Receita de aplicação financeira | 4.218 | 15 |
| | <u>4.944</u> | <u>15</u> |
| Receita Financeiras | | |
| Despesas bancárias diversas | (517.400) | (3.534) |
| Juros e encargos financeiros | (1.040) | (96) |
| Juros e multas de Mora | (37.847) | (247) |
| | <u>(556.287)</u> | <u>(3.877)</u> |
| Resultado Financeiro Líquido | <u>(551.343)</u> | <u>(3.862)</u> |

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| | Imposto de Renda 2022 | Contribuição Social 2022 |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| Lucro presumido | | |
| Receita bruta | 11.131.292 | 11.131.292 |
| Receita bruta ajustada 32% | 3.562.013 | 3.562.013 |
| Outras adições | 65.452 | 65.452 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado | 3.627.465 | 3.627.465 |
| | | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (15% E 9%) | 544.120 | 326.472 |
| Adicional do Imposto de Renda a Alíquota de 10% | 350.746 | - |
| (-) Deduções de imposto na fonte | | - |
| Total Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social | 894.866 | 326.472 |

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, por meio de seus procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo:

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-------------------------------|------------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 289.322 | 12.441 |
| Clientes | 2.217.587 | - |
| | <u>2.506.909</u> | <u>12.441</u> |

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------|-------------------|---------------|
| Fornecedores | 832.238 | 5.879 |
| Contas a pagar | 321.234 | 11.758 |
| Partes relacionadas | 15.094.280 | - |
| | <u>16.247.752</u> | <u>17.637</u> |

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade que apresenta mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis projetados para o ano subsequente;
- Cenário possível: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível projetado para o ano subsequente;
- Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível projetado para o ano subsequente.

Premissas

A Companhia entende que está exposta principalmente ao risco de variação positiva do CDI, que é base para atualização dos empréstimos e financiamentos e debêntures a pagar, uma vez que os saldos dessa conta são superiores às aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa.

| Premissas | Projeção de cenários 2023 | | |
|---|---------------------------|------------------|----------------|
| | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
| Aumento (redução) da taxa do CDI | | | |
| Aplicações financeiras | 12,50% | 9,38% | 6,25% |

Análise da Administração

| Instrumento financeiro | Fator de risco | Cenários receita (despesa) financeira | | |
|------------------------|----------------|---------------------------------------|-----------|-----------|
| | | Base | Possível | Remoto |
| Aplicações financeiras | Taxa de juros | 289.322 | 27.138,40 | 18.082,63 |

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. A Companhia mantém cobertura para todos os produtos transportados no país, bem como seguros para seus veículos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

19. COMPROMISSOS

a) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente corresponde a 2% da receita líquida.

b) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de publicação destas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes significativos na Companhia, que merecessem divulgações nos termos do normativo contábil CPC 24 Eventos Subsequente.



DANIEL RICARDO SINDICIC
DIRETOR
CPF 057.515.548-50



CELIO GOMES DA SILEVEIRA
CONTADOR
CPF 380.111.328-06
CRC 1SP – 221634/O-2
* * *

ANE DFs 2022 - Final1 - assinado 003 pdf

Código do documento 583dc257-b600-4f68-abc1-5a7a157d0029



Assinaturas



DANIEL RICARDO SINDICIC:05751554850

Certificado Digital

daniel.sindicic@lara.com.br

Assinou



CELIO GOMES DA SILVEIRA:26661769831

Certificado Digital

celio@ppse.com.br

Assinou

Eventos do documento

10 May 2023, 08:32:42

Documento 583dc257-b600-4f68-abc1-5a7a157d0029 **criado** por ROBERTA DOS SANTOS SOUZA (0a728a05-f6cb-408f-bdec-1e289e21c84c). Email:roberta.souza@lara.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-10T08:32:42-03:00

10 May 2023, 08:43:32

Assinaturas **iniciadas** por ROBERTA DOS SANTOS SOUZA (0a728a05-f6cb-408f-bdec-1e289e21c84c). Email: roberta.souza@lara.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-10T08:43:32-03:00

10 May 2023, 08:44:16

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DANIEL RICARDO SINDICIC:05751554850 **Assinou**

Email: daniel.sindicic@lara.com.br. IP: 177.190.199.23 (177.190.199.23 porta: 22478). Dados do Certificado:

C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=DANIEL RICARDO SINDICIC:05751554850. - DATE_ATOM: 2023-05-10T08:44:16-03:00

10 May 2023, 08:57:28

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - CELIO GOMES DA SILVEIRA:26661769831 **Assinou**

Email: celio@ppse.com.br. IP: 191.9.100.37 (191-9-100-37.user.vivozap.com.br porta: 20676). Dados do

Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A1,CN=CELIO GOMES DA SILVEIRA:26661769831. - DATE_ATOM: 2023-05-10T08:57:28-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8123cbb017bff1f12e6155962d2287c2e444bc3ac86ec83a4d2a042fab869a6

(SHA512):d8eb55f807b27b1b434be45006a772f319ae11fcfc86c59edd9694b2b1d87dfa306e307ce3dabc163ec8a055e4ac5e2fad995800d1b2d9a7afd9f8f5a84bce0



Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign